



Poder Judiciário
Justiça do Trabalho
Tribunal Superior do Trabalho

PROCESSO Nº TST-Rcl-1001361-78.2021.5.00.0000

RECLAMANTE PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS

ADVOGADA : Dra. JOENY GOMIDE SANTOS

ADVOGADA : Dra. CAROLINA CAMPOS PINTO

RECLAMADO : **1ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias/RJ**

D E C I S Ã O

A **Petrobras** ajuizou a presente **reclamação**, com pedido de **tutela de urgência e evidência**, por descumprimento do disposto em **acordo homologado** nos autos do **DCG 1000087-16.2020.5.00.0000**, perpetrado pelo Juiz da **1ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias (RJ)**, que, *inaudita altera parte*, deferiu **liminar** postulada pelo Sindicato Obreiro em ação de cumprimento, determinando a **imediata implementação da tabela de turno ininterrupto de revezamento de jornada 12 horas** (seq. 1).

O **acordo homologado** por este Relator em **21/02/20**, que levou à extinção do dissídio de greve dos petroleiros em 2020, previa, entre outras condições, que:

1)A Petrobras manterá a **atual tabela de turnos**, ou seja, aquela implantada a partir de 1º de fevereiro de 2020, até o limite de **25 dias** após a assinatura do acordo firmado em relação às novas tabelas apresentadas pelos Sindicatos Suscitados, o que atende aos ditames legais e à vontade dos trabalhadores, sendo que, em relação ao SINDIPETRO-LP, as Partes se comprometem a assinar o acordo da tabela de turnos em 27/02/20 (Seq. 5 e 6).

A **ação de execução** foi proposta em **02/03/21** pelo **Sindipetro de Duque de Caxias**, postulando a **implementação da tabela de turno ininterrupto de revezamento de jornada de 12 horas, sem a imposição de cláusulas não pactuadas no acordo judicial firmado no TST** (Seq. 4).

A **decisão reclamada** fundou-se na interpretação do acordo homologado, de que as novas tabelas seriam as **apresentadas pelos Sindicatos**, não podendo a divergência da Empresa impedir o cumprimento do que ficou estabelecido no acordo executando (Seq. 3).

A **Reclamante** asseverou que, em torno da interpretação do acordo homologado pelo TST, decisões díspares de 1º grau têm sido exaradas. Assim, ao contrário da 1º VT de Duque de Caxias, os Juízos da **2ª VT de Mauá e 1ª VT de Araucária** rejeitam a tutela de urgência, uma vez que a nova tabela, nos termos do acordo homologado no TST, dependia de **negociação entre as partes** (Seq. 11 e 12). Já o Juízo da **2ª VT de Juiz de Fora** deferiu a **liminar**, por entender que a Petrobras, ao acrescentar o **§ 2º à Cláusula 4ª** à proposta de acordo sobre turnos de revezamento formulada pelos Sindicatos, constitui **empecilho à conclusão da negociação** (Seq. 13).

Acolhendo seu **pedido liminar**, dando **interpretação autêntica** do acordo então firmado

perante este Relator, que não seria outra senão a que se extrai de sua **literalidade**, ou seja, que as **novas tabelas propostas pelos sindicatos seriam objeto de negociação coletiva**, determinei a **suspensão** dos efeitos da decisão reclamada, proferida nos autos do processo **0100184-56.2021.5.01.0201**, até deliberação final quanto à presente reclamação, mas coloquei-me à disposição das partes para **mediar** a negociação coletiva quanto às novas tabelas (Seq. 39).

Em face do **pedido de mediação** formulado pelo Sindicato reclamado (Seq. 62), realizei **reunião virtual de mediação** decorrente da questão que originou a presente **reclamação**, no dia 27/10/21, com a participação dos Srs. **Fabício Pereira Gomes** e **Tales David Macedo**, representando a Petrobras, os Srs. **Luciano Santos**, **Roberta Dumani** e **Danielle Motta**, representando o Sindipetro-DC, e os Srs. **Deyvid Bacelar**, **Adilson Rodrigues** e **Eymard Loguércio** a FUP, na qual se chegou a um **consenso** com vistas à conclusão do **acordo coletivo de trabalho** referente às **tabelas de turnos** a serem implantadas no âmbito do Sindipetro-DC e, eventualmente, nos demais sindicatos filiados à FUP que ainda não haviam firmado o referido acordo, previsto nos autos do dissídio coletivo de greve dos petroleiros de 2020 (TST-DCG 1000087-16.2020.5.00.0000).

Nesse sentido, a **Petrobras** se comprometeu a **adotar as tabelas de turnos apresentadas pelos Sindicatos**, e estes aceitaram a **inclusão do § 2º à cláusula 4ª**, segundo o qual *“as partes reconhecem e declaram que as Tabelas de Turnos vigentes até 31/01/2020 na Refinaria Duque de Caxias – REDUC, com jornada de 08 horas, respeitavam, para todos os efeitos e para todas as escalas (períodos de turno trabalhados/folgas concedidas), os termos da Lei 5.811/72, dos Acordos Coletivos de Trabalho então vigentes e atendiam aos interesses dos empregados”*.

O acordo só foi possível com o **esclarecimento** que ora se faz, no sentido de que o **§ 2º da cláusula 4ª** do referido acordo **não impede que os empregados com ações individuais prossigam em suas demandas**, em face de situações pessoais em desalinho com as tabelas reconhecidas como legais no referido parágrafo, **nem impede o ajuizamento de novas ações** em que se discuta o descumprimento da lei ou dos acordos.

Nesses termos, **HOMOLOGO** o acordo juntado aos autos pelas partes litigantes na presente reclamação e **EXTINGO O FEITO COM RESOLUÇÃO DO MÉRITO**, nos termos do art. 487, III, b, do CPC.

Informe-se à Autoridade Reclamada, à Reclamante e ao Sindicato Interessado, com cópia da presente.

Publique-se.

Brasília, 9 de novembro de 2021.

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS FILHO

Ministro Relator